

APRESENTAÇÃO

O presente volume de **Letras&Letras** apresenta estudos que problematizam o tema *discurso, identidade e ensino*. É importante dizer que, já há algum tempo, a questão da identidade tem sido amplamente discutida na teoria social. No âmbito da Lingüística Aplicada, mais especificamente, não tem sido diferente. Vários são os estudos que, sob diferentes óticas, discutem a noção de identidade e suas implicações para os estudos aplicados. A título de exemplo, lembramo-nos do grupo de trabalho da ANPOLL *Práticas Identitárias em Lingüística Aplicada* que reúne diversos pesquisadores cujos interesses de investigação se circunscrevem em torno do tema da identidade.

Os trabalhos aqui apresentados assumem a identidade como fragmentária, constituída por diversos discursos que se entrecruzam, produzindo, justamente aí, sentidos. Os conceitos da Análise do Discurso de linha francesa, com uma interface com a desconstrução, constituem a fundamentação teórica das discussões, o que possibilita, justamente, fazer algumas relações entre discurso, identidade e ensino. Em linhas gerais, os estudos apresentados neste volume refletem sobre possíveis deslocamentos identitários de aprendizes de línguas no contato/confronto com a(s) Língua(s) estrangeira(s), assim como deslocamentos identitários, enfocados sob o ponto de vista de sujeitos professores em serviço e em formação.

O primeiro artigo da coletânea, *O Desejo por uma Língua Estrangeira em Tempos de Globalização*, de Tavares, argumenta que os discursos da globalização sobre uma língua estrangeira constituem motivação externa forte para a sua aprendizagem. No entanto, reflete a autora que a aprendizagem desta língua nem sempre ocorre, uma vez que ela não está direta e unicamente relacionada a fatores exteriores ao processo, tais como políticas lingüísticas, aplicação de metodologias e preparo de professores, dentre outros. Enfocando o papel do desejo nesse processo de aprendizagem, a pesquisa investiga mais a fundo o papel que os sujeitos aprendizes desempenham no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira e busca explicitar possíveis processos de identificação que os sujeitos aprendizes instauram (ou não) durante a aprendizagem de LE para se constituírem como sujeitos nesta língua.

Em *Leitura em Meio Eletrônico: Resistir ou Aderir – Uma Questão de Identificação*, Bacalá discute como as novas tecnologias têm modificado o contexto social, influenciando a posição do sujeito-leitor em língua estrangeira que, ao entrar em contato com essas ditas novas tecnologias, tem a relação leitor-texto-autor modificada, o que, por sua vez, pode lhe possibilitar a construção de outras identidades.

No terceiro estudo intitulado *O Discurso Avaliador do Sujeito-professor na Constituição da Identidade do Sujeito-aluno*, Cavallari estuda as representações imaginárias de alunos e professores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem de inglês como segunda língua, problematizando os efeitos dessas representações na constituição das identidades de professores e alunos.

O artigo de Coracini *O Discurso Publicitário sobre Escolas de Língua e a Constituição da Identidade* parte do pressuposto de que a publicidade sobre escolas de língua, em particular, ao mesmo tempo em que recebe a influência da sociedade, colabora na construção da subjetividade, sempre heterogênea, atravessada pelo outro, contribuindo para a formação do imaginário do sujeito – professor e aluno. A autora analisa folhetos publicitários de 15 escolas de línguas situadas no Estado de São Paulo, em sua maioria escolas de inglês. A partir dessa análise, Coracini mostra a presença de uma ânsia de completude nos discursos sobre os institutos de língua e a construção, no interlocutor, do desejo de aprender uma língua estrangeira, em geral a língua inglesa, transformada em objeto de consumo. Por fim o artigo reflete que as línguas tornaram-se um bem social discriminante e excludente que divide os indivíduos em vez de uni-los, inserindo-os no mundo globalizado.

Documentos de Identidade: A Construção da Posição “sujeito-professor” nos Livros Didáticos de Inglês constitui a contribuição de Grigoletto para esta coletânea. A autora trabalha com a idéia de que o discurso dos livros didáticos produzem uma identidade para os professores, representando-os de certas formas, interpelando-os e fazendo com que ocupem uma posição subjetiva e ideológica como professores.

O artigo de Carmagnani *Identidade e Formação de Professores: A Construção da Posição – “sujeito-professor” em Cursos de Atualização* objetiva discutir a construção das identidades de professores, assim como verificar quais representações esses profissionais têm de si mesmos e dos outros no contexto de cursos de atualização para professores.

Interessado também na formação do professor de língua estrangeira, o artigo de Bertoldo *Teoria e Prática na Formação de Professores de Língua Estrangeira: Rearranjos, Revezamentos, ...* discute a relação entre teoria e prática na formação do professor de língua estrangeira, argumentando que o conceito de identificação poderia ser um dos pontos-chave para a complexa discussão sobre a relação entre teoria e prática na formação do professor, sobretudo no âmbito dos estudos em Linguística Aplicada, fórum privilegiado para tais discussões.

Finalmente, com a edição deste volume, esperamos estar contribuindo para que o debate no campo dos estudos sobre *discurso, identidade e ensino* seja cada vez mais profícuo. Cumpre-nos, assim, manifestar nossos agradecimentos a todos os colaboradores desta edição temática sem cuja disponibilidade a discussão empreendida aqui não teria sido possível.

Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo
Organizador